

AVALIAÇÃO DA HETEROGENEIDADE DE VARIÂNCIAS ENTRE GRUPOS GENÉTICOS, UTILIZANDO-SE INFERÊNCIA BAYESIANA

CARLOS ANTONIO LOPES DE OLIVEIRA¹, ELIAS NUNES MARTINS², ALFREDO RIBEIRO DE FREITAS³, MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR³

¹ Professor da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - Aquidauana - MS, calolive@hotmail.com.

² Professor da Universidade Estadual de Maringá - PR. enmartins@wnet.com.br

³ Pesquisadores da EMBRAPA-CPPSE, São Carlos - SP.

RESUMO: Foram estimados os componentes de variância para peso aos 365 e 550 dias, dos três grupos genéticos do processo de formação da raça Canchim, utilizando inferência bayesiana. Dois modelos foram ajustados, um modelo unicaracter, e um modelo denominado tricaracter, que considerou a expressão de cada grupo genético como uma característica diferente. Foi verificado que os três grupos genéticos formadores da raça Canchim, apresentaram variância genética aditiva homogênea. Para variância residual, os grupos genéticos 1/2 Charolês-Zebu e 3/4 Zebu-Charolês apresentaram variâncias homogêneas e discordantes do grupo genético 5/8 Charolês-Zebu.

PALAVRAS-CHAVE: Componentes de variância, heterocedasticidade, características de crescimento.

AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA EM GRUPOS GENÉTICOS DE FRANGOS DE CORTE UTILIZANDO TÉCNICAS DE ANÁLISE MULTIVARIADA¹

JANE O. PEIXOTO², ROBLEDO DE ALMEIDA TORRES⁴, GUSTAVO H. SOUZA², RACHEL S. BUENO², RODOLPHO A. TORRES FILHO³, ALDRIN VIEIRA PIRES³, RICARDO DA FONSECA³, PAULO L. S. CARNEIRO³, PAULO SÁVIO. LOPES⁴, RICARDO FREDERICO EUCLYDES⁴

¹ Apoio: UFV, FAPEMIG, CNPq

² Estudante de Iniciação Científica, DZO/UFV, Viçosa, MG, CEP 36571-000

³ Estudante de Pós Graduação da UFV

⁴ Professor do DZO/UFV, Viçosa, MG, CEP 36571-000, rtorres@mail.ufv.br

RESUMO: Foram utilizadas técnicas de análise multivariada para comparar dois híbridos obtidos de linhas de frango de corte desenvolvidas pela Universidade Federal de Viçosa (G1 e G2) com dois híbridos comerciais (G3 e G4). As características avaliadas foram: peso ao abate (PAB), da carcaça (PC), do peito (PP), da contra-coxa (PCC), da coxa (PCX) e rendimento de carcaça (RCA). A MANOVA indicou diferença significativa entre os vetores de médias das características. Pelo teste de Roy observou-se que para PC e PP os produtos comerciais foram superiores e para PCX e RCA não foi observada diferença significativa entre os produtos comerciais e os cruzamentos da UFV. Quanto à Função Discriminante Linear de Fisher observou-se superioridade significativa dos produtos comerciais pelo teste de Roy.

PALAVRAS-CHAVE: MANOVA, carcaça, frango de corte, função discriminante linear de Fisher.

